

Bispo contra retirada da propaganda

O presidente regional do Partido Nacionalista, Antônio Bispo, protestou, ontem, contra a decisão do diretor-geral do TRE, Vicente Francimar de Oliveira, com relação à retirada da «propaganda eleitoral ilegal». Afirmando que «enquanto foi rigoroso com o «trailler» de J. Pingo, foi condescendente com os «outdoors» de vários candidatos, que ainda podem ser encontrados em vários pontos da cidade, não recolhendo-os para o depósito do SLU».

Bispo, que concorre à uma cadeira na Câmara Federal, acusou ainda o secretário de Viação e Obras, Carlos Magalhães, de ter se recusado a cumprir determinação do juiz coordenador da Fiscalização da Propaganda Eleitoral no DF, Carlos Augusto Machado Faria, de auxiliar na retirada da propaganda que não estiver de acordo com as determinações do TRE.

Calmon

O candidato a deputado federal, Pedro Calmon, negou as acusações de Renato Levi, que concorre à Câmara pelo PN, de que estaria cobrindo «outdoors» de outros concorrentes com cartazes de sua campanha. «Não tenho nenhuma propaganda deste tipo no DF. A única divulgação que tenho são três placas instaladas em propriedade de meus amigos», declarou.

O candidato do PDT, no entanto, acha possível que alguém esteja colocando os cartazes «com a finalidade de prejudicar a minha campanha. Mas eu não autorizei ninguém a fazer isso, principalmente, porque considero o ato desrespeitoso em relação aos colegas».